

Proposta do governo visa remoção imediata de indocumentados há menos de 2 anos nos EUA

A lei que abrange o 'expedited removal' -ou remoção imediata-, foi criada em 1996 e agora está sendo ampliada

A atual administração, por meio do Departamento de Homeland Security (DHS), anunciou uma nova diretriz para expandir os regulamentos de deportação acelerada que inclui a remoção imediata de imigrantes indocumentados que não podem provar que estão nos EUA continuamente por dois anos ou mais.

A nova diretriz, que entrou em vigor nesta terça-feira, 23, prevista em lei, amplia a capacidade do departamento de deportar rapidamente alguns imigrantes sem o direito a um advogado e a uma audiência perante um juiz - proteções processuais normais e concedidas à maioria das pessoas.

Na verdade, explica a advogada de imigração Ingrid Domingues, o que estão fazendo é expandir a lei sob uma cláusula já existente que cita que caso houvesse um aumento repentino da imigração ilegal e de pedidos de asilo nos EUA, essa mudança poderia ser feita.

"Com a situação dos pedidos de asilo fora de controle, imagino que seja esse o 'recado' (do governo)"
Ingrid Domingues

"A lei que abrange o 'expedited removal' ou remoção imediata, foi criada em 1996 para remover do país imigrantes que estivessem aqui ilegalmente sem que precisassem passar por um juiz. Essa expansão de 14 dias para dois anos, e de 100 milhas para qualquer lugar, já estava prevista quando a lei foi criada. Com a situação dos pedidos de asilo fora de controle, imagino que seja esse o 'recado' -diminuir o número de pessoas que esperam por asilo dentro do país", cita Domingues.

Sob a nova regra, imigrantes em qualquer lugar dos Estados Unidos (não somente a 100 milhas da fronteira) poderão ser questionados por agentes do DHS e deverão

apresentar documento que comprove a situação legal no país ou a estadia há pelo menos dois anos (mesmo que ilegalmente), como conta de luz, água, comprovante escolar, ou outro similar.

O QUE MUDA

Aqueles que chegam por mar podem ser deportados sem procedimentos legais se não puderem provar que estão vivendo nos EUA por dois anos ou mais.

Sob a nova proposta, todas as limitações geográficas seriam eliminadas e procedimentos de remoção aplicados a todos os indocumentados.

O DHS defende que o movimento tem o objetivo de aliviar o acúmulo de casos de imigração "e reduzir os custos significativos para o governo associados com o processo de remoção total". Até junho, segundo o órgão, havia 909.034 casos pendentes



A nova diretriz entrou em vigor na terça-feira, 23.

ACLU vai contestar a medida nos tribunais

de imigração.

Com tantos pedidos de asilo na fila e os milhares de imigrantes que não param de chegar à fronteira com este objetivo, o DHS tem busca na diretriz a uma solução para diminuir a imigração ilegal.

"Há uma lei internacio-

nal que diz que pedido de asilo deve ser feito no primeiro país livre onde o cidadão põe os pés. No caso da fronteira-sul, cidadãos da Guatemala, Honduras, que chegam primeiro ao México, deveriam fazer o pedido lá", explica Domingues.

A American Civil Liberties Union (ACLU) -organização de defesa de imigrantes- estima que milhares de pessoas podem ser deportadas como resultado da expansão e anunciou que vai contestar a medida nos tribunais.

ORTODONTIA

Contruindo Sorrisos Bonitos e Saudáveis

Agora é a sua chance de ter aquele sorriso que você sempre quis. Na Federal Dental Care você tem a qualidade de profissionais altamente qualificados com planos que cabem no seu bolso.

Escolha Aparelhos Metálicos ou de Cerâmica



\$45 exame completo com radiografias



Indicado para pessoas que desejam alinhar seus dentes e não querem usar aparelhos ortodônticos convencionais, preferindo investir em Invisalign.



954.772.5559

4390 North Federal Hwy. Suite 100
Fort Lauderdale, FL 33308

www.federaldentalcare.net

